

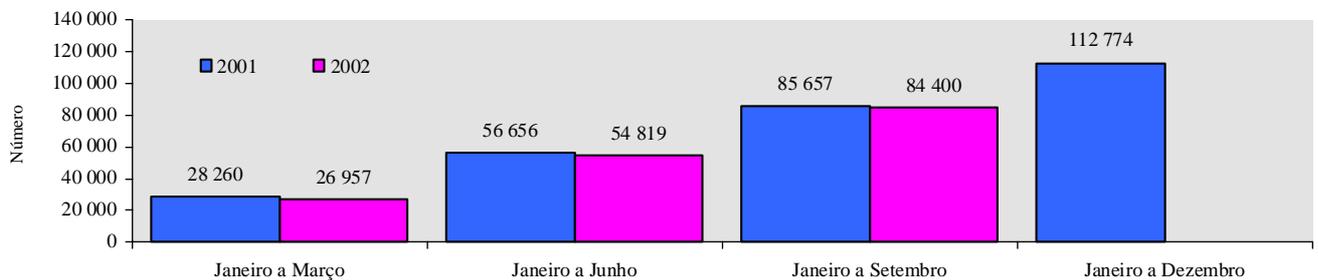


INDICADORES DEMOGRÁFICOS RESULTADOS PROVISÓRIOS 3.º TRIMESTRE DE 2002

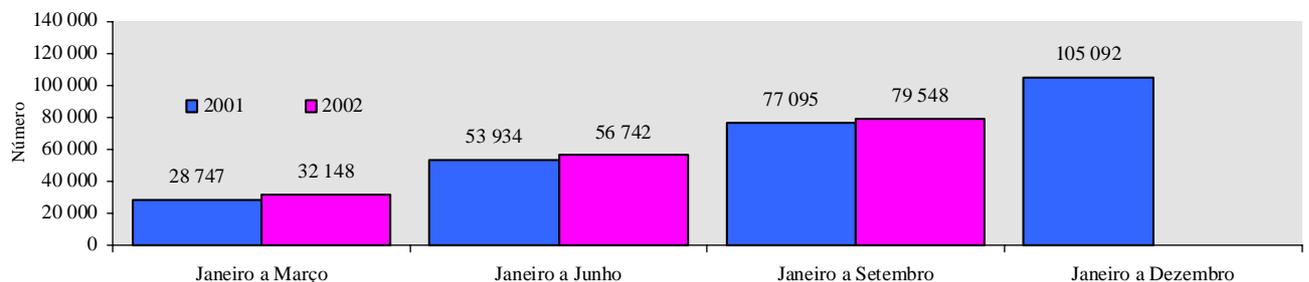
O INE disponibiliza, com periodicidade trimestral, uma Folha de Informação Rápida (FIR) sobre alguns indicadores demográficos relacionados com o movimento da população. A FIR, a disponibilizar nos próximos dias, irá incidir sobre os principais acontecimentos demográficos ocorridos entre Janeiro e Setembro de 2002.

O número de nados-vivos de mães residentes em Portugal, entre Janeiro e Setembro de 2002, situou-se em 84 400 (menos 1,5% em relação ao mesmo período de 2001); e o número de óbitos de residentes ocorridos no mesmo período foi de 79 548 (mais 3,2% em relação ao período homólogo de 2001).

NADOS-VIVOS (de mães residentes em PORTUGAL)

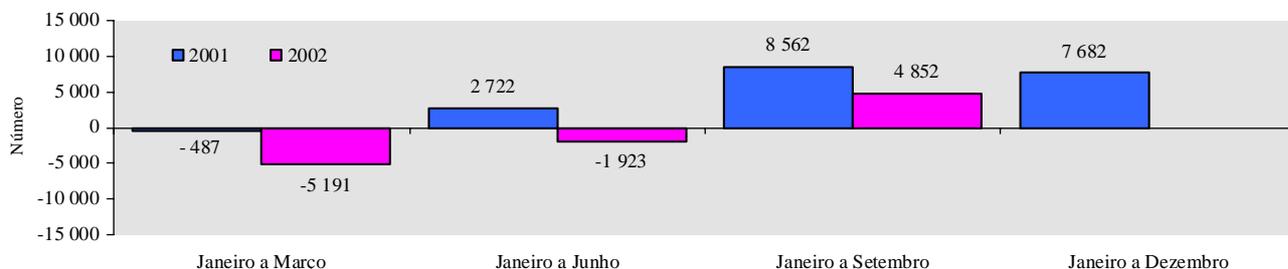


ÓBITOS (de residentes em PORTUGAL)



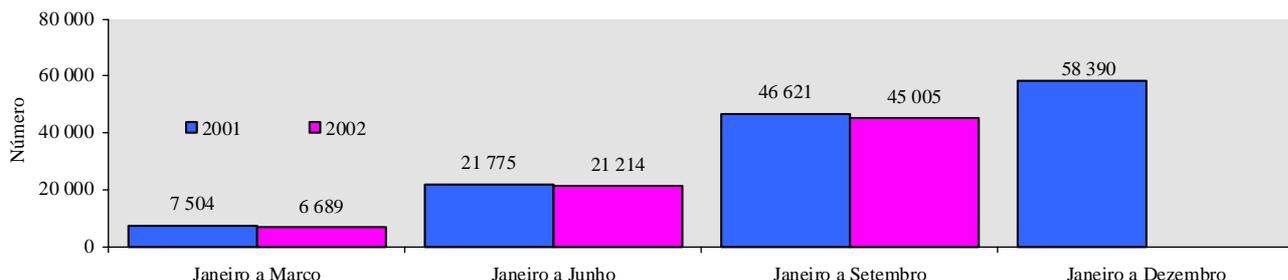
O crescimento natural da população residente, entre Janeiro e Setembro de 2002, registou um valor positivo de 4 852, inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior 8 562. Ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos*, o crescimento natural registou valores negativos no Centro (-3 133), Alentejo (-2 330) e Algarve (-373), e positivos no Norte (7 239), Lisboa e Vale do Tejo (2 997), Região Autónoma dos Açores (245) e a Região Autónoma da Madeira (255).

SALDO NATURAL (de residentes em PORTUGAL)

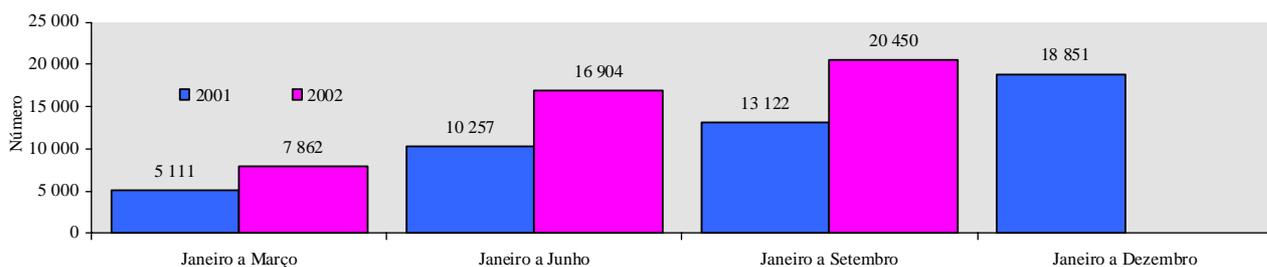


O número de casamentos celebrados em Portugal, no entre Janeiro e Setembro de 2002, registou o valor de 45 005 (menos 3,5% em relação ao mesmo período de 2001); e o número de casamentos dissolvidos por divórcio para o período em análise foi de 20 450 (crescimento de 55,9%, comparativamente ao período homólogo de 2001).

CASAMENTOS CELEBRADOS - últimos dados disponíveis



CASAMENTOS DISSOLVIDOS POR DIVÓRCIO (PORTUGAL) - últimos dados disponíveis



Os pedidos de autorização e emissão de títulos de residência, de Janeiro e Setembro de 2002, situaram-se nos 10 904. Os nacionais de Cabo Verde (1 865), de Angola (1 302), do Brasil (1 141) e da Espanha (666), foram responsáveis aproximadamente por 46% do total .

As cessações de estatuto de residente ascenderam a 977, das quais 56% eram nacionais do continente americano, 29% do africano e 13% do europeu, para o período em análise.

* Versão em vigor no período de referência dos dados estatísticos disponibilizados.